A Associação alemã “Fogo-skinder”, que desde 2012 tem apoiado projectos infantis na área social, saúde e desportiva, contemplou com um donativo as crianças de Chã das Caldeiras que estão nos centros de Monte Grande e Achada Furna. Mike Goike, responsável pelo sector financeira da associação, disse à Inforpress que o donativo é constituído por bolas de futebol, botas e jogos diversos para as crianças que estão nos dois centros, indicando que nesta fase é importante também a diversão para ajudar a ultrapassar esta fase difícil. Além dos centros, Mike Goike disse que a sua associação pretende apoiar algumas famílias de Fonte Aleixo Sul que perderam terreno e animais na sequência da erupção vulcânica para as ajudar a ultrapassar a situação menos boa. Esta associação que é constituída por 25 membros lançou uma campanha de recolha de donativos financeiros para apoiar a população deslocada no futuro, porque, conforme disse, nas circunstâncias do género, nos primeiros meses, há apoios mas com o passar do tempo há a tendência para se esquecer da situação. Além da associação, Mike Goike disse que uma agência de truísmo, que é parceira desta organização está a mobilizar donativos juntos dos seus clientes, sobretudo aqueles que visitaram a ilha do Fogo e Chã das Caldeiras, para também apoiar as famílias deslocadas de Chã. Por sua vez a associação austríaca “Nós ku Nhôs”, que há vários anos tem mobilizado meios para implementação de projectos comunitários em Chã das Caldeiras, como a recuperação da unidade sanitária de base, também está a promover uma campanha de recolha de fundos para a população de Chã das Caldeiras, vítima da erupção vulcânica de 23 de Novembro. Klaus Zimmermann, responsável desta associação e que presenciou a destruição de Portela e apoiou e visitou as famílias nos centros de acolhimento, disse que a associação tem programado o envio de um contentor até meados de Março/Abril de 2015 com os donativos recolhidos na Áustria. A associação tem igualmente programada para 2015 a realização de uma série de eventos de caridade com participação de artistas cabo-verdianos, a venda de CD com música de artistas de Chã das Caldeiras, cujas receitas se reverterão a favor da população deslocada. Fonte: Inforpress Partilhe